

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS-INGLÊS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA III

Código:

Carga Horária Total: 40h

CH Teórica: 24h

CH Prática: 8h

CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Literatura Portuguesa II

Semestre: IV

Nível: Superior

EMENTA

A continuidade dos Estudos da Literatura Portuguesa, em especial Neorrealismo e Surrealismo. As obras e os autores mais significativos dos movimentos indicados; autores portugueses contemporâneos integrantes do Neorrealismo e do Surrealismo e da literatura nos dias em curso.

OBJETIVO

- Apresentar conhecimento abrangente dos períodos Simbolismo Português a Contemporaneidade;
- Analisar e refletir criticamente acerca dos padrões estéticos do Simbolismo, Saudosismo e Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Regionalismo, Romance Social), Neorrealismo e do Surrealismo;
- Desenvolver inter-relações entre as Escolas em cotejo, analisando cânones, rupturas, principais autores, autores marginais;
- Tecer problematizações intertextuais entre estas Escolas Literárias e outras produções artísticas: pintura, escultura, música, cinema e outras, sejam da época, sejam contemporâneas;
- Discutir práticas e metodologias no tocante ao ensino e à aprendizagem dessas correntes na escola.

PROGRAMA

UNIDADE 1

1. NEORREALISMO – a) O Neorrealismo em Portugal, causas e base teórica; b) O Novo Cancioneiro e a renovação da poesia portuguesa; c) Alves Redol e o romance (Gaibéus e O cavalo espantado); d) A narrativa de Fernando Namora: (Domingo à tarde e Casa da Malta); e) A narrativa de Soeiro Pereira Gomes: (Esteiros e Engrenagem); f) A narrativa de José Cardoso Pires: (O Delfim e Balada da praia dos cães); g) A lírica de Carlos de Oliveira (Poesias 1945-1960); h) A lírica de Manuel da Fonseca (Poesia completa); i) A lírica de Joaquim Namorado (Incomodidade e A poesia necessária); j) A narrativa de Vergílio Ferreira (Aparição e Alegria breve).

2. SURREALISMO – a) As razões do movimento e a estética do tardio Surrealismo português; b) A lírica de Mário Cesariny de Vasconcelos (Poesia); b) A lírica de Antonio Maria Lisboa (Poesia de Antonio Maria Lisboa); c) A lírica de Alexandre O'Neill (Poesias completas); d) A lírica de Natália Correia (Poesia reunida 1947-1979)

UNIDADE 2

3. CONTEMPORANEIDADE – a) A ficção de Agustina Bessa-Luís (A Sibila e Contos impopulares); b) A lírica de José Gomes Ferreira (O poeta militante); c) A lírica de Antonio Ramos Rosa (A palavra e o lugar); d) A narrativa de Augusto Abelaira: (Bolor e O bosque harmonioso); f) A lírica de Eugénio de Andrade (Poemas 1945-1966); g) A poesia de David Mourão-Ferreira (Obra poética, 2 vls.); h) A narrativa de Almeida Faria (Rumor branco e Lusitânia); i) A narrativa de Lídia Jorge: (Dia dos prodígios e A costa dos murmúrios); j) O romance de Lobo Antunes (Boa tarde às coisas aqui em baixo); k) A obra de José Saramago (Memorial do convento, História do Cerco de Lisboa, Ensaio sobre a cegueira)

e A caverna); I) A lírica do grupo Poesia 61: Fiama Hasse Pais Brandão (Morfismos), Gastão Cruz (A morte percutiva), Luíza Neto Jorge (Quarta dimensão), Maria Teresa Horta (Tatuagem) e Casimiro de Brito (Canto adolescente).

METODOLOGIA DE ENSINO

A partir das vivências, repertórios culturais trazidos pelos próprios estudantes e do diálogo contínuo, crítico intrarrepertórios, vamos construindo um horizonte de debate acerca das estéticas em estudo. Utiliza-se para a efetivação dessa metodologia, diversas ferramentas metodológicas, a saber: aulas expositivas com/sem slides, filmes, leitura em grupo/individual de obras, textos correlacionados aos temas em cotejo, músicas e outras. A prática docente se materializará pela formação leitora dos futuros professores.

AValiação

Produção e leitura de escritos individuais e coletivos em sala de aula a partir das leituras e das discussões sobre os textos. Apresentação de seminários, esquetes, videopoemas, gravações, instalações, intervenções urbanas, avaliações escritas, autoavaliação e outras formas, conforme vivência com a turma.

Alguns critérios que podem ser avaliados:

- Participação do aluno em atividades;
- Criatividade, planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos destinados à construção dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Domínio dos aspectos de conteúdos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 37. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2015. 576 p. ISBN 9878531602313.

_____. **A literatura portuguesa através de textos**. 34. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2014. 740 p. ISBN 9788531611544.

SARAIVA, Antonio J. **Iniciação à Literatura Portuguesa**. São Paulo, Cia das Letras, 2016. 176p. ISBN: 8571648964.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGELMANN, Priscila do Carmo Moreira. **Língua Portuguesa e Literatura**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. ISBN: 9788559721331 (Disponível BVU).

ANGELINI, Paulo Ricardo Kralik. **A criação da memória: rastros autobiográficos na Literatura Portuguesa**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. ISBN: 9788539703791 (Disponível na BVU).

SCOTT, Ana Sílvia. **Os Portugueses**. São Paulo: Contexto, 2010. ISBN: 9788572444811 (Disponível na BVU).

REDOL, Alves. **O cavalo espantado**. 4ª ed. Lisboa: Europa-América, 1977. 300 p. ISBN: 972100376X

SARAMAGO, José. **Ensaio sobre a cegueira**. 6ª Ed. São Paulo: Cia das Letras, 1995. 312 p. ISBN: 8571644950

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
